



"Esta cosita que hablamos nosostros" o las razones por que un poeta traduce [

2013

text (article)

Analítica

Traduzir é, entre outras coisas, um ato político. Quando, em 1850, Sarmiento quer explicar em um salão de Madri que não acredita que a cultura dos novos países da América seja dependente da Espanha, o primeiro que diz é: "Traducimos nosotros mismos. No los necesitamos a ustedes para traducir". Com isso está mostrando que traduzir é um ponto forte na construção da independência. Isso não implica que seja necessário traduzir hiperlocalmente. Mas traduzir na América, e defender nossas traduções, pensando cuidadosamente no universo léxico e nas formas verbais, tem a ver com defender um certo nível de autonomia e de cor de nossa língua no concerto espanhol. Ademais deste aspecto político, traduzir poesia é para o poeta um âmbito de aprendizagem técnica e um espaço para definição de sua própria poética. Estes aspectos são aqueles que serão desenvolvidos nesta fala, apoando-se na experiência do apresentador como tradutor do inglês Shakespeare, Enrique IV, partes I e II), latim (Horacio, Odas, Libro III) e italiano (Carlo Emilio Gadda, Il libro primo delle favole)

Traduzir é, entre outras coisas, um ato político. Quando, em 1850, Sarmiento quer explicar em um salão de Madri que não acredita que a cultura dos novos países da América seja dependente da Espanha, o primeiro que diz é: "Traducimos nosotros mismos. No los necesitamos a ustedes para traducir". Com isso está mostrando que traduzir é um ponto forte na construção da independência. Isso não implica que seja necessário traduzir hiperlocalmente. Mas traduzir na América, e defender nossas traduções, pensando cuidadosamente no universo léxico e nas formas verbais, tem a ver com defender um certo nível de autonomia e de cor de nossa língua no concerto espanhol. Ademais deste aspecto político, traduzir poesia é para o poeta um âmbito de aprendizagem técnica e um espaço para definição de sua própria poética. Estes aspectos são aqueles que serão desenvolvidos nesta fala, apoando-se na experiência do apresentador como tradutor do inglês Shakespeare, Enrique IV, partes I e II), latim (Horacio, Odas, Libro III) e italiano (Carlo Emilio Gadda, Il libro primo delle favole)

<https://rebiunoda.pro.baratznet.cloud:38443/OpacDiscovery/public/catalog/detail/b2FpOmNlbGVicmF0aW9uOmVzLmJhcmF0ei5yZW4vMzQwMDk2NDk>

Título: "Esta cosita que hablamos nosostros" o las razones por que un poeta traduce electronic resource]

Editorial: 2013

Documento fuente: Caracol, ISSN 2178-1702, N°. 5, 2013, pags. 18-33

Nota general: application/pdf

Restricciones de acceso: Open access content. Open access content star

Condiciones de uso y reproducción: LICENCIA DE USO: Los documentos a texto completo incluidos en Dialnet son de acceso libre y propiedad de sus autores y/o editores. Por tanto, cualquier acto de reproducción, distribución, comunicación pública y/o transformación total o parcial requiere el consentimiento expreso y escrito de aquéllos. Cualquier enlace al texto completo de estos documentos deberá hacerse a través de la URL oficial de éstos en Dialnet. Más información: <https://dialnet.unirioja.es/info/derechosOAI> | INTELLECTUAL PROPERTY RIGHTS STATEMENT: Full text documents hosted by Dialnet are protected by copyright and/or related rights. This digital object is accessible without charge, but its use is subject to the licensing conditions set by its authors or editors. Unless expressly stated otherwise in the licensing conditions, you are free to linking, browsing, printing and making a copy for your own personal purposes. All other acts of reproduction and communication to the public are subject to the licensing conditions expressed by editors and authors and require consent from them. Any link to this document should be made using its official URL in Dialnet. More info: <https://dialnet.unirioja.es/info/derechosOAI>

Lengua: Spanish

Enlace a fuente de información: Caracol, ISSN 2178-1702, N°. 5, 2013, pags. 18-33

Baratz Innovación Documental

- Gran Vía, 59 28013 Madrid
- (+34) 91 456 03 60
- informa@baratz.es